

23 de março de 2023

Atualização do EIA do Projecto Lítio do Barroso

Documentação tornada pública e início do período de consulta pública

A Savannah Resources, a empresa europeia de desenvolvimento de lítio, tem o prazer de informar que a Agência Portuguesa do Ambiente ('APA') tornou publico no seu site o Relatório Ambiental (o 'Relatório'), o Plano de Lavra ('MP') reformulado e documentos associados do Projecto Lítio do Barroso (o 'Projecto'). Com a informação agora pública, a Savannah tem o gosto de fornecer o seguinte resumo do Projecto, tal como referido nesses documentos, e destacar os elementos otimizados do design e operação e os impactes e propostas socioeconómicas associadas, que a Savannah acredita que respondam às preocupações levantadas pela APA, outras autoridades representadas na Comissão de Avaliação, autoridades locais e comunidade local.

Destaques:

- O Relatório Ambiental do Projecto, Plano de Lavra e documentos associados estão agora disponíveis ao público no site da APA, <https://participa.pt/pt/consulta/alteracao-ao-projeto-de-ampliacao-da-mina-do-barroso>.
- A publicação dos documentos inicia o período de consulta pública, que decorre até 4 de Abril de 2023
- **Parâmetros de produção do Projecto:** Com semelhanças ao Plano de Lavra de 2020, com uma fase operacional de 12 anos; material extraível 17,34Mt; taxa média de extracção e processamento mineral mantida em aproximadamente 1,5Mt/ano produzindo aproximadamente 200.000t/ano de concentrado de espodumena; duração total do projecto de 17 anos incluindo construção, reabilitação e encerramento.
- Entre centenas de medidas para remover, minimizar ou mitigar o impacte no ambiente e nas comunidades locais, as optimizações feitas à concepção do Projecto abordam o feedback recebido dos intervenientes relativamente à gestão dos recursos hídricos, à disposição das infra-estruturas relacionadas com o Projecto, à ecologia e aos impactes paisagísticos, e a considerações socioeconómicas (ver secção Mais Informações, para informação mais detalhada)

Próximos passos

- O período de consulta pública, gerido pela APA, irá decorrer até 4 de Abril de 2023

- A submissão do documento emitido pela Savannah na semana passada inicia o período de avaliação de 50 dias úteis disponível para a APA. O prazo para a notificação da Declaração de Impacte Ambiental ('DIA') da APA é, portanto, a 31 de Maio de 2023.

- Se a APA emitir uma DIA favorável:

A Savannah espera que a decisão estabeleça determinadas condições de concepção e funcionamento do Projecto

- A Savannah espera ter 10 dias úteis para considerar as condições estabelecidas na decisão proposta
- Se Savannah aceitar as condições estabelecidas na decisão, o processo de licenciamento ambiental poderia então continuar a par do trabalho no Estudo de Viabilidade Definitiva do Projecto. A Savannah espera que o Projecto receba a sua Licença Ambiental em 2024.

- A Savannah irá continuar com reuniões presenciais relacionadas com projectos com grupos locais e com a comunidade em geral, que iniciou antes da apresentação do EIA

- Com a documentação agora publicada pela APA, a Savannah também irá emitir mais materiais de apoio para ajudar todos os interessados a compreender os elementos-chave do Projecto. Isto irá incluir:

- Uma folha resumo de informação à comunidade que será publicada em todos os agregados familiares do município de Boticas e disponibilizada nos nossos Centros de Informação e na nova página 'Comunidade' no site da Empresa
- Um conjunto de fichas informativas sobre elementos chave do design do Projecto e planos da Savannah. Serão disponibilizadas no site na página 'Comunidade' e impressos nos Centros de Informação
- Vídeos corporativos e apresentações, disponibilizados no site oficial da empresa

- **Estudo de Âmbito do Projecto:** Assumindo que a APA emite uma Declaração de Impacte Ambiental favorável sobre o Projecto, após o actual período de revisão, a Savannah irá publicar um novo Estudo de Âmbito do Projecto com base na revisão submetida à APA e irá incorporar as actuais previsões de preço de concentrado de espodumena. A Savannah esperava publicar este Estudo no início da segunda metade do ano de 2023.

Dale Ferguson, CEO da Savannah disse, "A Savannah congratula a publicação feita pela APA da recente submissão do Relatório Ambiental e Plano de Lavra do Projecto Lítio do Barroso, e o início do período de consulta pública.

Acreditamos que as revisões que fizemos abordam os pontos-chave que nos foram destacados sobre como encontrar formas de reduzir ainda mais o impacte do Projecto no ambiente e na população local, criando ao mesmo tempo benefícios socioeconómicos que podem ser partilhados localmente e a nível nacional.

Para complementar a consulta pública, continuaremos a envolver-nos directamente com as partes interessadas locais para fornecer mais pormenores sobre a nova concepção do Projecto e para responder a quaisquer perguntas que possam ter. Aguardamos com expectativa um maior envolvimento. Também produzimos material adicional sob a forma de fichas informativas e vídeos, que se destinam a resumir melhor os pontos-chave sobre o Projecto. Estes itens serão adicionados ao nosso site e disponibilizados nos nossos Centros de Informação ao longo dos próximos dias.

Também anunciamos hoje a nossa intenção de publicar um Estudo de Âmbito actualizado sobre o Projecto no início da segunda metade do ano. Muito mudou sobre o Projecto nos cinco anos desde que publicámos o Estudo de Âmbito inicial e, se o Projecto beneficiar de uma Declaração de Impacte Ambiental favorável pela APA, parece ser um momento oportuno para dar novas orientações sobre o potencial operacional e económico do Projecto no mercado actual do lítio.”

Informação Adicional

As principais características de planeamento em relação aos recursos hídricos, disposição das infra-estruturas relacionadas com o Projecto, ecologia e impactes paisagísticos, considerações socioeconómicas e outros assuntos incluem:

- **Água:**
 - Abastecimento: O Projecto irá captar água de forma auto-suficiente. A água será predominantemente recolhida nas áreas de exploração, bem como de outras origens superficiais. A água não será extraída do rio Covas.
 - Qualidade da água: O Projecto terá um sistema de água "fechado", o que significa que a água será armazenada, tratada e reciclada no local e não será descarregada.
 - Consumo de água: O consumo do Projecto irá equivaler a 0,6% da água presente na bacia hidrográfica do rio Covas e, por isso o impacte no ecossistema aquático local será reduzido
- **Infraestruturas:**
 - Um novo traçado de estradas irá evitar que o tráfego relacionado com o Projecto passe por aldeias e vilas locais, requerendo apenas uma nova ponte (na área de Concessão) para reduzir o impacte nos ecossistemas dos rios locais e nas suas margens; o tráfego relacionado com o Projecto fora da Concessão será restringido apenas aos dias de semana
 - As novas estradas irão melhorar significativamente o acesso público à região, beneficiando o crescimento económico e a liberdade de circulação
 - A revisão da disposição dos elementos do projeto da área de exploração reduz o impacte ambiental, visual e as emissões de ruído e luz ao deslocar infra-estruturas, tal como a lavaria, para mais longe dos cursos de água e das comunidades locais e mantendo as infra-estruturas abaixo da linha de cumeada
- **Ecologia:**
 - O plano de gestão da água e o nível de consumo de água permitem minimizar o impacte nos rios e no ecossistema aquático
 - Lobo ibérico: Estudos independentes mostram que não existem alcateias na área do Projecto e medidas de mitigação foram postas em prática para proteger a vida selvagem
 - O impacte nos carvalhos e lameiros foi ainda mais reduzido nesta reformulação do Projecto
 - O solo superficial removido das áreas de exploração serão armazenados e protegidos e utilizados na fase de reabilitação do Projecto
 - Na fase de revegetação serão usadas espécies nativas e outras plantas adequadas com boas características de polinização
- **Paisagem e reabilitação:**

- A reabilitação do Projecto está garantida. Será um requisito da licença ambiental do Projecto e a Savannah é obrigada a depositar uma caução de reabilitação (pecuniária) junto do governo antes de qualquer trabalho poder começar.
- Menos de metade dos 593 hectares (5,93km²) da área de Concessão mineira C-100 expandida será afectada pelo Projecto com "impactes permanentes" limitado a 188 hectares (1,88km²), ou 21% menos do que o projecto inicial
- Devido à natureza faseada do Projecto, a reabilitação pode começar durante a fase de operação, incluindo em 3 das 4 áreas de exploração
- As áreas impactadas, incluindo todas as áreas de exploração, instalações de rejeitados, e infra-estruturas como a lavaria e as instalações de armazenamento de água, serão amplamente reabilitadas, integradas na paisagem e revegetadas com espécies nativas. Os cursos de água impactados serão reabilitados, na medida do possível, para os seus locais de origem. Após o encerramento, os terrenos serão disponibilizados para uso alternativo, como a agricultura ou o turismo.
- Tendo em conta a classificação da região do Barroso como Património Agrícola Mundial ('GIAHS') pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, a área de concessão equivale a 0,5% da área do GIAHS, com menos de 0,25% da área total permanentemente afectada. O Projecto terá um impacto de 14 hectares (0.144km²) em terras agrícolas e lameiros na concessão, equivalente a 0,012% da área do GIAHS
- **Fatores Socioeconómicos:**
 - O Projecto irá criar mais de 200 empregos directos a longo prazo
 - No estudo actualizado sobre o Impacte Económico e Social do Projecto, os Professores Carballo-Cruz e João Cerejeira do [NIPE - Núcleo de Investigação em Políticas Económicas e Empresariais] da Universidade do Minho estimam que o Projecto irá aumentar o valor bruto da produção nacional em 420 milhões de euros durante a fase de investimento (construção) e em 210 milhões de euros por ano durante a fase de funcionamento. O Projecto também estima que a contribuição do Projecto para o PIB é de 173 milhões de euros na fase de investimento e de 95 milhões de euros por ano na fase de funcionamento, e que o Projecto irá gerar mais de 5.000 empregos indirectos na fase de investimento e mais de 2.500 na fase de funcionamento.
 - O Relatório sobre a Avaliação do Impacte Social, escrito pela Community Insights Group e as opiniões da população local sobre o projecto e a Savannah, acompanharam a revisão do EIA da Savannah à APA. As opiniões das partes interessadas expressas neste relatório foram utilizadas para dar forma à revisão do Projecto e serão utilizadas, juntamente com as opiniões expressas durante o envolvimento contínuo da Savannah com as partes interessadas locais como parte da Avaliação de Impacte Social global, para finalizar os elementos a serem captados na proposta de Plano de Partilha de Benefícios e Plano de Boa Vizinhança. Detalhes precisos destes Planos serão acordados com as partes interessadas locais se o Projecto avançar de modo a que as comunidades locais beneficiem do valor criado pela produção de lítio na sua área, de uma forma sustentável que esteja de acordo com as necessidades da comunidade e os objectivos de desenvolvimento local. Contudo, é provável que o Plano de Partilha de Benefícios apresente uma fundação que investirá os rendimentos recebidos do Projecto em programas centrados na comunidade. O Plano de Boa Vizinhança será baseado na partilha dos bens do Projecto com a comunidade, tais como a clínica médica do Projecto, e no apoio aos produtores locais.
- **Outras medidas de mitigação e ações**
 - **Ruído e vibrações:** A Savannah está empenhada em operar bem abaixo dos limites legais de ruído e vibrações do solo. Os movimentos de camiões no local são proibidos durante a noite.

- **Qualidade do ar:** As poeiras são identificadas como o impacte de maior risco que será mitigado pelo tratamento de estradas não pavimentadas com água e pela utilização de aspersores de água quando os camiões descarregarem a carga na lavaria
- **Resíduos da lavaria (rejeitados) instalação de rejeitados ('TSF'):** As instalações irão produzir resíduos inertes que serão armazenados separadamente numa estrutura altamente estável de armazenamento a seco. O projecto não terá uma barragem tradicional de rejeitados 'húmidos'. Para protecção ambiental adicional, a TSF será construída sobre um revestimento impermeável e localizada a uma distância segura do rio Covas. A TSF será progressivamente revegetada ao longo da vida do projecto.
- **Armazenamento e reutilização de solo superficial:** Os resíduos de rocha das áreas exploradas (também material inerte) serão armazenados numa estrutura temporária e 3 estruturas permanentes, separadas dos rejeitados e afastadas dos cursos de água; as rochas da instalação temporárias serão utilizadas na reabilitação da paisagem, enquanto as escombrelas permanentes serão enquadradas na paisagem existente e revegetadas
- **Monitorização ambiental transparente:** Vários indicadores ambientais (qualidade do ar, níveis de ruído, vibrações do solo, e níveis e qualidade da água) serão monitorizados, em tempo real, através de uma série de sensores distribuídos por todo o Projecto e área circundante. Os dados recolhidos serão comunicados publicamente através de uma aplicação para smartphones, do site da Savannah, nos nossos Centros de Informação e em outros locais públicos da área.

Figura 1: Elementos-chave do Projecto Lítico do Barroso durante a fase de operação

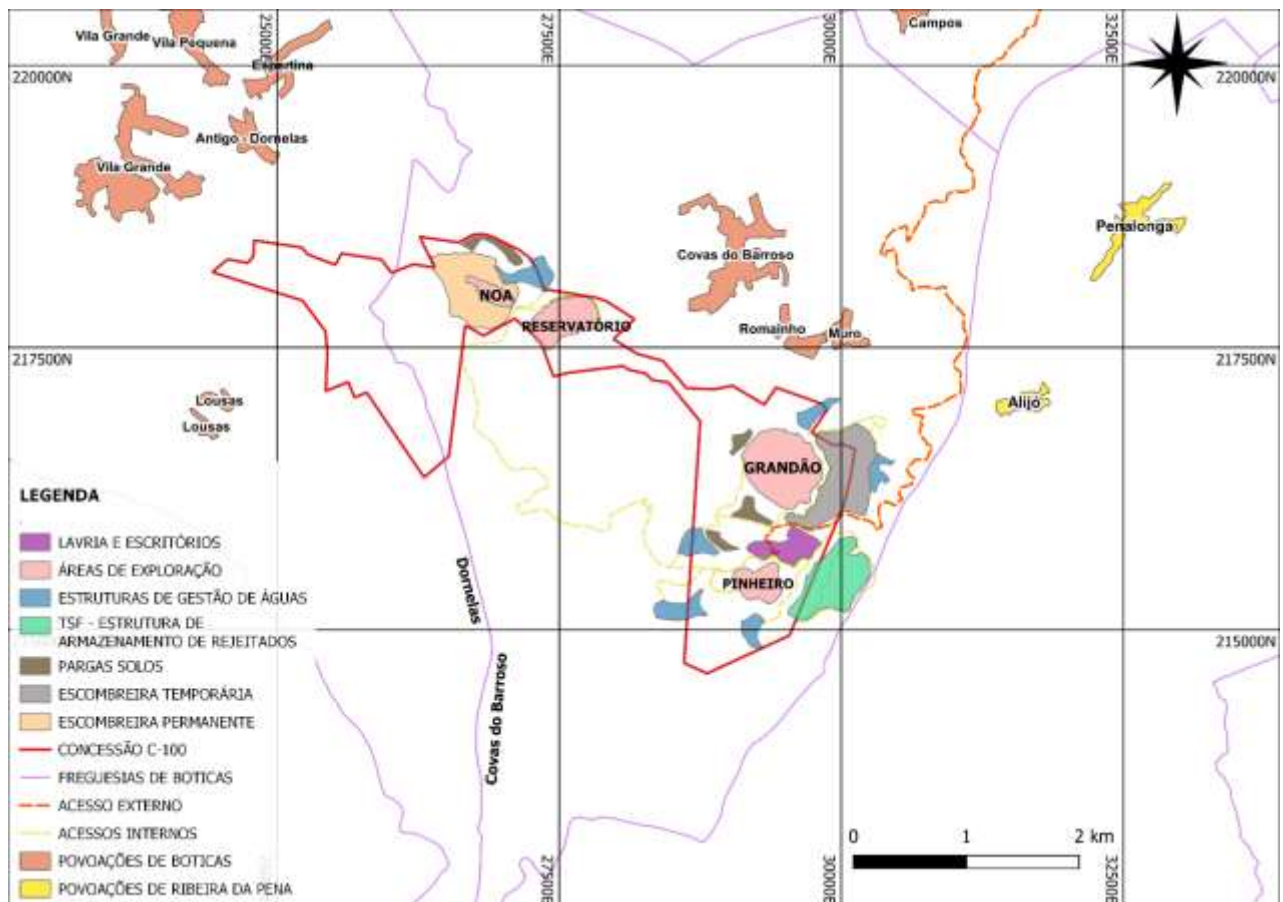
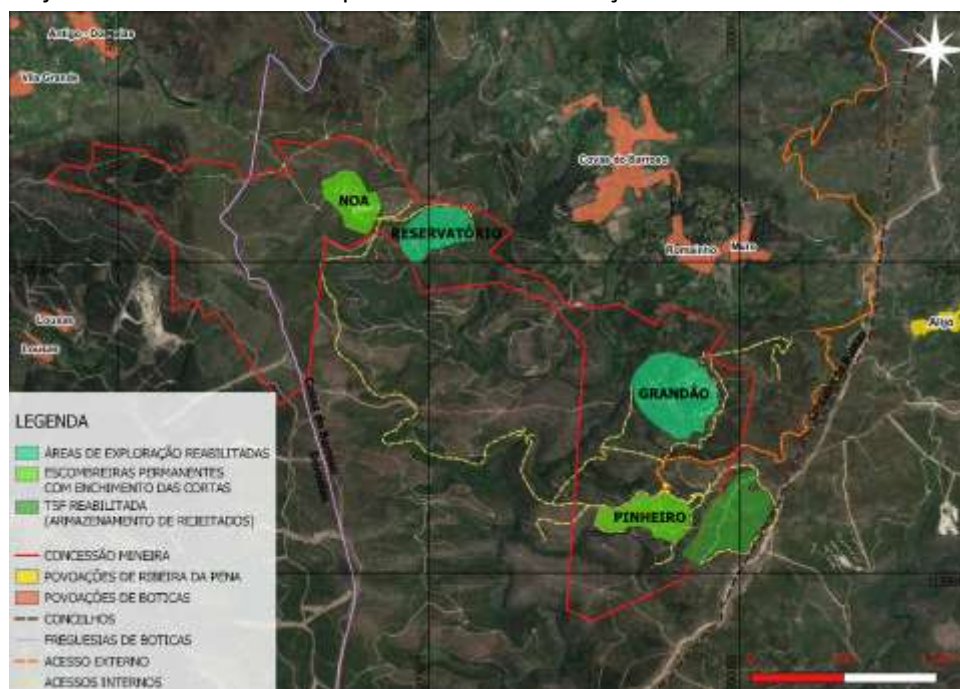


Figura 2: Projecto Lítio do Barroso - após a fase de reabilitação



Contextualização:

Antes de apresentar a sua Declaração de Impacte Ambiental ('DIA') final sobre o Projecto, a APA propôs, em Julho de 2022, que o processo do EIA para o Projecto Lítio do Barroso continuasse ao abrigo do Artigo 16º do Decreto-Lei nº 151-B/2013, ('Artigo 16º'), que regula os Estudos de Impacte Ambiental em Portugal. Nos termos do Artigo 16, a Savannah tem até 180 dias úteis para redesenhar ou rever certos aspectos físicos da concepção do Projecto e considerações ambientais, ecológicas e sócioeconómicas que estejam associadas e submetê-las de novo à APA para consideração.

A Savannah anunciou a 6 de Julho de 2022 que tinha concordado que o processo de revisão do EIA entrasse nesta fase adicional. A 16 de Março de 2023, a Empresa anunciou que submeteu a reformulação do projeto à APA, antes do prazo previsto.

Após a nova submissão, a APA dispõe de um máximo de 50 dias úteis para rever e emitir a DIA.

A recepção de uma DIA favorável da APA, é considerada como o elemento chave na aprovação global do Projecto, mas existem duas fases subsequentes no processo de licenciamento ambiental.

Uma DIA favorável define um conjunto de orientações que devem ser seguidas durante o desenvolvimento, funcionamento e encerramento do Projecto. Durante a fase subsequente do Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução ('RECAPE'), o proponente do Projecto trabalha com o regulador para assegurar que estas directrizes sejam seguidas na concepção final do Projecto à medida que este é criado.

Se a concepção final for aprovada pelo regulador, o Projecto recebe uma Decisão positiva sobre a Conformidade Ambiental do Projecto de Execução ('DCAPE').

A decorrer em paralelo com o processo RECAPE ocorre o processo de atribuição de licenças. Uma vez feito o DCAPE, o Projecto pode receber a sua Licença Ambiental final, Título Único Ambiental.

Informação Regulamentar

Este anúncio contém informação privilegiada para efeitos da versão britânica do regulamento de abuso de mercado (EU No. 596/2014), uma vez que faz parte do direito interno do Reino Unido em virtude da Lei 2018 ("UK MAR") da União Europeia (Withdrawal).

Savannah Resources - **Enabling Europe's energy transition.**

****FIM****



Siga @SavannahRes no Twitter



Siga Savannah Resources no LinkedIn

Para mais informações por favor visite www.savannahresources.com ou contacte:

Savannah Resources PLC

Tel: +44 20 7117 2489

Dale Ferguson, CEO

SP Angel Corporate Finance LLP (Nominated Advisor & Joint Broker)

Tel: +44 20 3470 0470

David Hignell/ Charlie Bouverat (Corporate Finance)

Grant Barker/Abigail Wayne (Sales & Broking)

RBC Capital Markets (Joint Broker)

Tel: +44 (0) 20 7653 4000

Farid Dadashev/ Jamil Miah

Camarco (Financial PR)

Tel: +44 20 3757 4980

Gordon Poole/ Emily Hall

Sobre a Savannah

A Savannah é proprietária do Projecto Lítio do Barroso, localizado no Norte de Portugal, que contém o recurso de espodumena de lítio mais significativo da Europa Ocidental. Com um Estudo de Âmbito positivo que delineou um projeto mineral convencional e operação de concentração produzindo 175.000t de concentrado de espodumena por ano, a Savannah está a avançar no desenvolvimento e licenciamento ambiental do Projeto Lítio do Barroso.

A Empresa está cotada e regulamentada na AIM e as ações ordinárias da empresa estão também disponíveis no Quotation Board da Frankfurt Stock Exchange (FWB) sob o símbolo FWB: SAV, e na Börse Stuttgart (SWB) sob o código "SAV".